

A Relação Médico-Paciente:

necessidades,
desejos, demandas

Prof. Dr. Cláudio Laks Eizirik
CFM, outubro de 2012

Aspectos históricos

■ Grécia

- Ampla concepção do ser e do adoecer
- Homero (Ilíada):
 - descrição de ferimentos com precisão anatômica, mas também os cuidados com os guerreiros feridos, mais do que com o ferimento em si.
- Santuários:
 - templos que se dedicavam a arte da cura
 - Incluía: teatro para catarse através das encenações das tragédias, ginásio de esportes, competições

HIPÓCRATES

Cós, 430 – Tessália, 377 a.C.

- Asclepíade
- Casta de sacerdotes
- Asclépios, filho de Apolo
- Higéia – saúde pública
- Panacéia – todos os males

HIPÓCRATES

- Escola de Cós
- Rejeição da superstição e das práticas mágicas
- Compreensão do organismo e da personalidade
- Teoria dos quatro humores: sangue, fleugma, bilis amarela, bilis negra
- Estados de equilíbrio (eucrasia) ou de doença e dor (discrasia)

HIPÓCRATES

Corpus hippocraticum

- Aforismos
- Da Doença Sagrada
- Epidemias
- Dos Ares, Águas e Lugares
- Da Cirurgia
- Das Fraturas
- Juramento

A vida é curta; a ciência é longa; a oportunidade é fugaz; as experiências são perigosas; o julgamento é difícil. Não é suficiente que o médico faça o que é necessário, mas o paciente e os atendentes também devem fazer sua parte, e as circunstâncias devem ser favoráveis.

(Hipócrates, Aforismo
Nº 1; 460-377 a.C.)

HIPÓCRATES

- O confronto com Eurifon, da escola de Cnide
- Perdicas II, Rei da Macedônia
- “Moléstia da languidez”
- Revulsivos x observação e escuta

Evolução da Medicina

- No homem primitivo:
 - não havia separação entre doenças físicas e mentais, convívio harmonioso entre a vertente religiosa e empírica
- Filósofos gregos:
 - fundamentos do pensamento científico
- Na Idade Média:
 - recrudescimento das tendências demonológicas e mágico-religiosas
- Renascença:
 - pensamento científico volta gradualmente a predominar

Ambroise Paré

1509 - 1590

- “O homem recebeu da Natureza um instinto e uma inclinação para amar seu semelhante e procurar socorrê-lo em sua desgraça. Assim ... sê para os outros o que desejarias que fossem contigo.”

Modelo bio-médico

■ Influencia de Descartes

- Separação absoluta entre os fenômenos da natureza e os do espírito
- Separação radical entre mente e corpo
- Corpo: estudo de sua natureza facilitado por estar afastado da complexidade dos fenômenos psíquicos
- Mente: abordagem por uma metodologia distinta, no campo das ciências humanas, para muitos excluídas do campo científico
- Risco: psique remetida aos cuidados da religião ou à especulação filosófica

Séculos XX e XXI

- Enormes progressos em todas as áreas da prevenção e do tratamento;
- Planos de saúde e previdência social;
- Progressos notáveis na pesquisa;
- Deficiente atendimento à maioria da população.

Desafios atuais

- Como estender os progressos a toda a população?
- Como manter a integridade da relação médico-paciente?
- Como proteger a saúde física e mental dos médicos?
- Como formar bons médicos?

Uma relação particular

- Aspectos culturais
- Aspectos conscientes
- Aspectos inconscientes

Aspectos culturais

- As experiências ambientais prévias
- As experiências familiares
- Os papéis culturais de médico e de paciente

Aspectos conscientes

- Expectativas realísticas
- Aceitação do papel de médico e de paciente
- Capacidade cognitiva de expressar queixa principal, sintomas e história clínica
- Capacidade cognitiva de investigar, examinar, formular, explicar a situação clínica

Aspectos inconscientes

- Transferência
- Contratransferência
- Neutralidade
- “Objetividade”

Transferências

São as novas edições ou fac-símiles de impulsos e fantasias que são criados e se tornam conscientes no andamento do tratamento... Substituem uma figura anterior pela figura do médico. É renovada toda uma série de experiências psicológicas, não como pertencentes ao passado, mas aplicadas à pessoa do médico no momento presente.

(Freud, 1905)

Contratransferência

É o conjunto das reações emocionais do médico à transferência de seu paciente.

- **Obstáculos ao tratamento**

(Freud, 1910)

- **Instrumento de observação; resposta total do médico ao paciente**

(Racker, 1948; Heimann, 1950)

- **Reação específica do médico às qualidades específicas de seu paciente**

(Sandler, 1976)

- **Critérios para determinar a fonte dos sentimentos contratransferenciais**

(Tansey e Burke, 1989)

Objetividade

Baseia-se numa espécie de dissociação, interna, que capacita o médico a identificar-se parcialmente com o paciente e a tomar a si mesmo (sua própria subjetividade ou contratransferência), parcialmente, como objeto de sua observação contínua. Essa posição permite-lhe ser relativamente “objetivo” em relação ao paciente.

(Racker, 1957)

Neutralidade

É a posição, tanto comportamental quanto emocional, a partir da qual o médico, em sua relação com o paciente, observa, sem perder a empatia, a espontaneidade e a naturalidade, mantendo uma certa distância possível em relação:

1. Ao relato do paciente e a sua transferência;
2. À contratransferência e a sua própria personalidade;
3. Aos seus próprios valores;
4. Às expectativas e pressões do meio externo e interno;
5. À(s) teoria(s).

(Eizirik, 1993)

Integração de conhecimentos e atitudes

- Intenso, profundo e atualizado conhecimento das disciplinas básicas e do ciclo clínico;
- Noções claras das 3 dimensões da relação médico-paciente: cognitivas, conscientes e inconscientes;
- Conhecimentos mais amplos que permitem pensar o mundo em que vivemos: a dimensão humanista.

Médicos Escritores

■ Avicenna (Ibn Sina)	980 – 1037
■ Maimonides (Rambam)	1135 – 1204
■ François Rabelais	1483 – 1553
■ Jean Paul Marat	1743 – 1793
■ Friedrich von Schiller	1759 – 1805
■ John Keats	1795 – 1821

Médicos Escritores

- Arthur Conan Doyle 1859 – 1930
- Anton Tchekov 1860 – 1904
- Somerset Maugham 1874 – 1965
- Axel Munthe 1857 – 1949
- Arthur Schnitzler 1862 – 1931
- Oliver Sacks 1933 –

Médicos Escritores

- Jorge de Lima 1895 – 1953
- João Guimarães Rosa 1908 – 1967
- Pedro Nava 1903 – 1984
- Cyro Martins 1908 – 1995
- Moacir Scliar 1937 – 2011

“O médico escutou tudo isto, sem me interromper. E a mim, essa escuta que ele me ofereceu quase me curou. Então eu disse: já estou tratado, só com o tempo que me cedeu, doutor.”

Mia Couto, 1998

Princípios éticos

- Ética : parte da filosofia que trata dos costumes, deveres do homem e dos princípios do Bem e do Mal
- Princípios fundamentais:
 - Da autonomia, que dá ao paciente o direito de conhecer e tomar decisões a respeito de sua saúde e doença;
 - Da beneficência, que determina tomada de decisões que venham ao encontro do melhor interesse do paciente;
 - Da justiça, que determina que o médico deve tomar decisões justas para seus pacientes.

Ambivalência na relação médico-paciente

- Temor levando à idealização;
- Hostilidade face às inevitáveis frustrações;
- Prazer no ataque ou na desmoralização dos erros ou falhas médicas;
- As peças de Molière satirizando os médicos e a Medicina;
- As dificuldades em lidar com a mídia.

